

O LIBERAL ESPORTIVO

CAMPEONATO REGIONAL DE INTEGRAÇÃO

Resultados da 2.a rodada:

Chave A:
Guarany (2) x (2) Clube dos 50
Centenário 1 x Cotil 0

Chave B:
Vicença 1 x Juventude 1
Mistão/73, 12 x Jacaré 0

CLASSIFICAÇÃO

Chave A:

- 1.º) União Campolarguense, 0 pp.
- 2.º) Clube dos 50 e Guarany, com 1 pp.
- 3.º) Centenário com 2 pp.
- 4.º) Cotil, com 4 pp.

Chave B:

- 1.º) Mistão/73 com 0 pp.
- 2.º) Vicença e Juventude, com 1 pp.
- 3.º) Esperança, com 2 pp.
- 4.º) Jacaré, com 4 pp.

JOGOS PARA HOJE:

Guarany x Centenário
Local: 21 de Abril — Itaquí

Juiz: Luiz Carlos Mafra

Hora: 10 horas.

União x Cotil

Local: 21 de Abril — Itaquí

Juiz: Dilosmar Miguel Meiga

Hora: 14 horas.

Jacaré x Vicença

Local: Rondinha

Juiz: F.P.A.

Hora: 10 horas.

Esperança x Juventude

Local: Rondinha

Juiz: Edilvanir Jorge Nassar

Hora: 15 horas e 30 minutos.

MISTÃO ENGOLE O JACARÉ

O elástico placar de 12 gols contra zero nos dá uma idéia exata do que foi a partida que Jacaré e Mistão realizaram no domingo pela manhã na Rondinha. A pelada, que realizou-se após o jogo Guarany e Clube dos 60, não satisfez às pessoas que lá permaneceram, esperando ver pelo menos um Jacaré combativo e voluntarioso. Mas não aconteceu e, a chuva de gols que o Mistão impôs ao Jacaré veio de certa forma amenizar a decepção dos assistentes. Os gols do Mistão foram anotados por Aureo (4), Luisinho (2), Wilson (2), Sérgio (2) e Edson (2).

Assim, a equipe do Jacaré, após uma tentativa de organização voluntária de alguns de seus elementos, volta a ser considerado pelos equipas de sua chave como "chance de reabilitação".

Lamentar-se nessa altura dos acontecimentos a ausência da disciplinada equipe da Fundação Botatua, que pela fatalidade de sorteio nas chaves na fase de classificação ficou eliminada pela equipe do União.

Ao time do Jacaré restou uma solução: entrou com um requerimento dirigido à Comissão Organizadora, acusando o Mistão de ter jogado com nada menos de 5 atletas registrados. Aguardemos documentos da liga e da F.P.F. comprovando a veracidade desse fato. Caso contrário, aguardemos ao menos uma possível reabilitação diante do Vicença.

DETALHES

Jogo: Mistão/73, 12 x Jacaré, 0
Local: Rondinha.
Juiz: Dilosmar Miguel Meiga (hom).

Motivo: Campeonato Regional de Integração.

Data: 30/12/73.

FANÁTICO F. C. COM

NOVA DIRETORIA

Eleições dia 20 de dezembro de 1973:

Presidente de Honra: ROMEU IVO CAVALLI
Presidente: JOSE BORER
Vice-Presidente: WISTON CORREIA PINTO
Tesoureiro: CLAUDIR ABUD
Secretário: JOSE MARZANI NETTO (Zeca)
Diretor de Esportes: CARLOS CAMPOLIM BARRICHELLO
Técnico: MANEQUINHO
Preparador Físico: LUIZ CARLOS RACHINSKI
Massagista: FELIPE MAZUR
Departamento de Material: CARIOCA E NICE
Representante na Liga e F.P.F.: ADEMAR CEQUINEL e STRPARO
Portaria: CLEMENTINO MAZON
Bar: IVANIR TANNER (Batata)
Diretores do Patrimônio: ADOLFO BONATO e ALCEBIADES SPREA.

GUARANY 2 X CLUBE DOS 50 2

Quem foi até o campo da Rondinha no domingo pela manhã teve a oportunidade de assistir a um belo espetáculo esportivo.

Os donos do espetáculo foram Guarany e Clube dos 50, que, durante

os 90 minutos de jogo apresentaram um futebol de bom nível técnico e lealmente disputado.

A partida transcorreu sem nenhuma anormalidade com o jovem Pedro Alberto Barausse fazendo uma ótima arbitragem.

O equilíbrio entre as equipes de certo modo justificou o resultado de 2 tentos a 2, embora em certos momentos a vitória parecesse sorrir para os "cinquentões", para mais tarde o Guarany aparecer melhor em campo.

Dessa instabilidade de jogo ofensivo de ambas as partes houve a possibilidade de que qualquer das equipes chegasse à vitória. Mas como tal não aconteceu, conclui-se que o empate foi o melhor resultado, com justiça para ambos os times, que demonstraram estar capacitados e com muita vontade de chegarem à conquista do título do I Campeonato Regional de Integração.

DETALHES:

Jogo: Guarany, 2 x Clube dos 50, 2
Local: Rondinha
Juiz: Pedro Alberto Barausse
Motivo: Campeonato Regional de Integração.

Data: 30/12/73

1.º tempo — Guarany 1 x Clube dos 50, 1; Gols: Maurilio (Clube dos 50) e Saldanha (Guarany).

2.º tempo — Guarany 2 x Clube dos 50, 2; Gols: Maurício (Clube dos 50) e Juquinha (Guarany).

TUDO IGUAL EM ITAQUI

JUVENTUDE 1 X VICENÇA 1

O ponto alto da partida que Juventude e Vicença realizaram no domingo pela manhã em Itaquí, no campo do 21 de Abril, certamente foi o público que não se intimidou com o tempo um tanto ameaçador, e, compareceu em massa, demonstrando o sucesso que se tornou o Campeonato Regional de Integração.

Na primeira fase Juventude e Vicença apresentaram um futebol bonito e equilibrado, procurando, entretanto, nunca se descuidar do setor defensivo.

Aos 2 minutos do 2.º tempo Wilmar Cruzara, abriu a contagem para o Vicença, que em vantagem de um gol procurou segurar o resultado da partida. Com isso o Juventude obrigou-se a ir para a frente, buscando o gol de empate que veio através do goleador Luis Carlos aos 11 minutos.

Era o 18.º gol de Luis Carlos no Campeonato, e, foi comemorado efusivamente, principalmente pela torcida feminina que nunca deixa de prestigiar seu time.

O Juventude estava entusiasmado. Contava com o incentivo de sua torcida, havia melhorado bastante com a entrada de Zé Carlos e João Alcire e passou a jogar mais ofensivamente ainda. Somente não chegou a uma vitória devida a excelente atuação do arqueiro Gilberto que

José Marzani Neto

por seus méritos valorizou-se como o melhor jogador em campo.

DETALHES

Jogo: Juventude 1 x Vicença 1
Local: 21 de Abril — Itaquí
Juiz: Paulo José Guntowski — F.P.A. (ótimo)

Motivo: Campeonato Regional de Integração

Data: 30 de dezembro de 1973.

1.º tempo: Juventude 0 x Vicença 0.

2.º tempo: Juventude 1 x Vicença 1.

Gols: Wilmar (Vicença) e Luis Carlos (Juventude).

CENTENÁRIO REABILITOU-SE

Jogando contra a COTIL o Centenário conseguiu sua reabilitação dentro do Campeonato Regional de Integração ao vencer a equipe do Itaquí pela contagem mínima.

O jogo realizou-se no campo do 21 de Abril, no domingo à tarde, com alguma chuva e umidade, que prejudicaram parcialmente o aspecto da partida.

Embora o jogo tenha transcorrido com relativo equilíbrio entre as equipes e o resultado mais justo fosse o empate, a vitória do Centenário por 1 tento a zero não pode ser negada, pois a COTIL estava muito infeliz nas finalizações. Válida a vitória do Centenário que aproveitou uma das oportunidades surgidas e faturou seu gol através de Arquimino, ainda no 1.º tempo.

Válida também a atitude do representante da COTIL que deu entrada a um pedido de anulação dos pontos, alegando a presença de 3 (três) atletas que, segundo ele, estariam em situação irregular. A nós compete aguardar documentos da Liga Regional comprovando ou desmentindo a irregularidade.

DETALHES

Jogo: Centenário 1 x COTIL 0
Local: 21 de Abril — Itaquí
Juiz: Edilvanir Jorge Nassar
Motivo: Campeonato Regional de Integração

Data: 30 de dezembro de 1973

1.º tempo: Centenário 1 x COTIL 0

Gol de Arquimino

2.º tempo: Centenário 1 x COTIL 0

Irregularidades: Expulsão do atleta Djalma Pezoso do Centenário.

Motivo: alRecepçãoãxvrD

Motivo: Reclamação.

Agradecemos a colaboração de: Edilvanir Jorge Nassar, Nelson Mugnoski e Otálio A. Zotto.

Avisamos ao rapaz do Clube Atlético Bancária que nos forneceu notícias de seu clube a algumas semanas atrás que a sua nota não saiu por falta de entrosamento entre espaço e tempo. Convidamo-lo a voltar a trazer notícias que divulgaremos de acordo com as possibilidades e já contamos com sua participação no Campeonato Regional de Integração deste ano.

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL KÜSTER

(Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2.401)

- Abertura de Firms
- Imposto de Renda
- Escritas Fiscais e Contábeis
- INPS, FGTS, Requerimentos
- Leis Trabalhistas
- Serviços de Escritório em Geral

O LIBERAL

Diretores Responsáveis: OSVALDO ANDRADE ZOTTO e OSMAR FERREIRA

ANO I

CAMPO LARGO, 13 DE JANEIRO DE 1974

PREÇO CR\$ 0,50

Nº 37

CAMPO LARGO É SUCESSO NO VESTIBA!

A guerra pela vagas na Universidade Federal do Paraná teve seus dias de batalha mais calorosos nos dias 6, 7, 8 e 9 quando quase 9 mil estudantes fizeram as provas de português e inglês, Química e Biologia, História, Geografia e O.S.P.B. e Matemática e Física, lutando ferrenhamente pelas vagas oferecidas neste ano. Apesar das batalhas decisivas terem sido disputadas nos dias 6, 7, 8, 9, a guerra do vestibular começou bem mais cedo — para alguns é uma guerra que já dura alguns anos; para a maioria começou no início do ano passado du-

rante o ano todo nos bancos dos cursinhos preparatórios; e para outros começou algumas semanas antes em casa ou nos "super intensivos". Ontem pela manhã chegou o último momento, talvez o mais tenso, o momento da divulgação dos nomes dos aprovados. O momento ads surpresas, das lágrimas, das explosões de alegria.

O vestibular, chamado por alguns e "máquina de fazer loucos" é uma instituição brasileira com origem bastante remota e que talvez exista para sempre. Desde o seu início até agora so-

freu várias modificações, de prova escrita passou para prova de múltipla; sendo esta última a forma atual, o que oferece, como qualquer método, vantagens e desvantagens. Vantagem principal é auxiliar o candidato que tem conhecimento da matéria a lembrar na hora a prova de algumas coisas que talvez tenha esquecido. Desvantagem principal é aprovar acidentados não preparados, mas que possuem sorte e conseguem aprovação na base do "chute". Aliás o "chute" é uma forma que a maioria dos candidatos escolhe para resolver as

provas, inclusive candidatos que frequentaram cursos preparatórios durante um ano inteiro, chegam nas provas e chutam pra valer. É incrível como a maioria usa o chute sem um mínimo de raciocínio. Na maioria das questões, afora as de matemática que exigem cálculos, basta apenas um conhecimento bastante superficial do assunto, e um pouco de raciocínio dedutivo para se eliminar no mínimo duas alternativas, sobrando três mara então "chutar". Mas a grande maioria parece não se aperceber disto deixando muitos inclusive de ler a prova e marcar diretamente ao acaso.

Campo Largo teve vários estudantes lutando por vagas e teve também bastante aprovados. Abaixo a relação dos aprovados.

Área Tecnológica

Rogério Francisco Kuster Puppi (Eng. Civil)
José Francisco Chemin (Eng. Mecânica)
Josélia Rivabem (Química)
Karl Michael Alexander E. Scheil (Geologia)

Área Biológica

Antonio Luiz Rivabem (Medicina)
Cezar Antonio Torres (Medicina)
Glecia de Almeida Barbosa (Medicina)
Eliane Terezinha Cys (Medicina)
Claudia Rita Torres (Biologia)

DOIS SECRETÁRIOS EM CAMPO LARGO

Nesta semana Campo Largo recebeu duas visitas importantes: a do Secretário de Interior e Justiça e do Secretário do Trabalho.

Eles estiveram jantando, juntamente com o deputado Fabiano Braga Cortes, na residência do Dr. Darley Parolin. Presentes ao jantar, além do

Monika Gohringer (Medicina Veterinária)

Área Humanística

* Miliani do Rocio Augusto (Ciências Sociais)
* Odete Fátima Ferreira (Ciências Sociais)
* Lulza Joanita Zanlorenzi de Andrade (Ciências Sociais)
* Laisi Terezinha Stoco (Ciências Sociais)
* Marenita Folle (Ciências Sociais)
* Lulza Terezinha Guarezil (Estudos Sociais) 4.º lugar
* Norma Antonia Fabris (Estudos Sociais)
* Tereza Aparecida de Jesus Sobota (Estudos Sociais)
* Terezinha de Lourdes Druzicki (Estudos Sociais)
* Eulalia Cicarino Pereira Chemin (Estudos Sociais)
* Lydia Malinowski (Estudos Sociais)
* Ligia Schiavon Ferreira (Letras)
* Maria do Rosário Pereira (Letras)
* Ana Marlui Elias Sprea (Letras)
* Ignes Theresinha Neumann (Letras)
* Mariles Galkowski Rocha (Biblioteconomia) 2.º lugar
* Norma Rozário Vidal (Direito)

Os nomes assinalados, são de

alunos que frequentaram o Curso

Supletivo Campolarguense, cujo

índice de aprovação quase chegou a 100%.

DOIS SECRETÁRIOS EM CAMPO LARGO

anfitrião — ex-vereador Darley Parolin —, ex-prefeito Newton Puppi, Dr. José Coelho Vidal, Sr. Romeu Ivo Cavalli, Sr. Geraldo Pazetti e Sr. Jair Guarezil.

Estranhou-se a ausência do presidente da Câmara Municipal, do líder da maioria, bem como dos demais vereadores da bancada arenista.

PREFEITO AUSENTE

No sábado passado, a Câmara Municipal reuniu-se extraordinariamente, em sessão solene, para conferir o título de "Cidadão Honorário Campolarguense" a Antonio Gabardo Jr. A reunião re-

vestiu-se de uma simplicidade cativante, e contou com a presença maciça dos parentes e amigos do homenageado. Presença marcante foi a do deputado federal Luis Losso, que foi à reunião a convit-

do vereador Altair Castagnoli.

No ocasião discursaram o vereador Osvaldo Andrade Zotto, professor Antonio Cicarino Pereira e deputado Luis Losso.

Não esteve presente a solenidade, o prefeito municipal, que se fez representar pelo Senhor Ivo Rivabem. A bancada do M.D.B. esteve vazia; compareceu somente o vereador Celso Elias Barausse.

FESTA EM RONDINHA

No domingo próximo, dia 20 de janeiro, grandiosa festa na Rondinha, em louvor de São Sebastião. Toda a renda reverte-se para a construção do Ginásio de Esportes daquela localidade.

Em BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Neste Natal, qualidade às suas ordens, nos melhores preços e condições de pagamento.

Linha completa de móveis — Fórmicas — Cozinhas — Colchões — Rádios — TVs — Fogões a gás e Artigos para presentes.

18 MESES — SEM ENTRADA

Em oferta especial de Natal:

Mesa p/TV — c/rodas Cr\$ 45,00

Painel de Pressão Panax Cr\$ 45,00

Ruas: 15 de Novembro, 2012

Oswaldo Cruz, 1193

CAMPO LARGO



DALTON TADEU SEGURO



Os habitantes do interior estão abandonados. O que resta fazer? Deixar o campo?

Neste ano, o município de Campo Largo gastará quase 7 bilhões de cruzeiros em diversos setores, enquanto que destinará à agricultura, apenas 200 milhões.

Esta é uma imperdoável distorção do Executivo, que demonstrou claramente a sua falta de planejamento e a ausência de sensibilidade às reais necessidades do município.

A vida no interior é difícil. As dificuldades imensas. A lavoura é uma profissão ingrata, que sacrifica o homem. Está sujeita às inconstâncias do tempo e do mercado. As vezes, é o calor em demasia e a falta de

chuvas que extirpa as plantações. Outras, é o excesso de frio, geadas, ou mesmo chuvas. Quando o tempo favorece e as colheitas são satisfatórias, o preço do mercado baixa sensivelmente, devido à superprodução, e os agricultores não recebem pagamento justo por seus esforços.

Isolados, sem estradas boas que lhes faculte acesso aos centros maiores, sem médicos ou remédios, sem escolas e diversões, os moradores do interior, estão abandonando o campo. E vindo para as cidades, onde não se adaptam, não conseguem em-

ESCOLA ESQUECIDA

A Escola Municipal de Botatua é uma imagem da atual administração pública.

Na noite de 6 de setembro de 1972, durante um temporal, a escola foi atingida por um raio, abrindo um rombo em seu telhado.

Daquele dia em diante, constantes pedidos foram feitos ao

prefeito para que providenciasse o conserto da escola. Tudo em vão! Parcialmente destelhada, exposta às intempéries, a escola do Botatua está há mais de 4 meses esperando pela boa vontade do prefeito.

Pode ser que a situação con-

tinue como está, e o madeirame da escola apodreça por completo, o que já está acontecendo, devido a ação das chuvas.

Ao que parece o executivo municipal não se mostra muito interessado em escolas ou qualquer outra obra que não lhe dê projeção pessoal.